

A collage of geographical and historical items. In the foreground, a globe with a brass stand is partially visible. Behind it, a rolled-up map or document is tied with a rope. To the right, a brass compass with a blue and gold face is shown. A quill pen lies across the map. The background is a textured, light brown surface, possibly a wall or a large map.

Continent Geographic

"A Geografia é uma ciência sintetizadora que conecta o geral com o especial através do levantamento, do mapeamento e da ênfase no regional. Ela se ocupa da influência que o meio físico exerce sobre o Homem e procura interligar o estudo da natureza física com o estudo da natureza moral para se chegar a uma visão harmonizante [entre a humanidade e o meio físico]" (Alexander Von HUMBOLDT, meados do século XIX).

EDIÇÃO

Redação/Produção:

ANA CLARA LOPES RIBEIRO
DENISE PEREIRA BARBOSA
GIOVANNA NOLETO DAMASO MENEZES
MARDEM DE SOUSA ALMEIDA
NÍCOLAS VINÍCIUS BERNARDO PEREIRA
ROSYELLEN OCACIO VAZ
SABRINA GOMES DA ROCHA ALVES
THAIS DOS REIS MARINHO
WESLEY COSTA REZENDE

Editor/coeditor de arte:

NÍCOLAS VINÍCIUS BERNARDO PEREIRA

Coordenação de publicidade:

ANA CLARA LOPES RIBEIRO
DENISE PEREIRA BARBOSA
GIOVANNA NOLETO DAMASO MENEZES
MARDEM DE SOUSA ALMEIDA
NÍCOLAS VINÍCIUS BERNARDO PEREIRA
ROSYELLEN OCACIO VAZ
SABRINA GOMES DA ROCHA ALVES
THAIS DOS REIS MARINHO
WESLEY COSTA REZENDE

Em Foco

Preservação Ambiental (HOLANDA)
Alteração Climática (Desertificação da Amazônia)
Geologia e Geologia (CHILE)
Hidrologia (Navegação brasileira)
População
Imigração (Continente Europeu)
Demografia (ALEMANHA)
População Economicamente Ativa (JAPÃO)
Desigualdade Étnica e do gênero (Continente Europeu)
Urbanização
Transito e Acessibilidade (COLOMBIA)
Detritos Urbanos (EUA)
Problemas Urbanos (ÁFRICA)

Economia (REINO UNIDO)
Crise econômica (União Europeia PORTUGAL e GRÉCIA)
Conflitos Mundiais (Bascos)
Dialogo entre ciência e sociedade (FRANÇA)
Conceito de família no século XXI (Constituição brasileira)
Obsolescência programada e perceptível (ÁSIA)
Violência e maioria penal (ÍNDIA)
Ativismo em redes sociais (CHINA)
ENEM (BRASIL)

Texto em Conjunto (Grupo)

Preservação Ambiental (HOLANDA)

Holanda constrói ecoduto para preservar fauna natural em rodovia



Com o objetivo de reduzir o impacto ambiental por conta da construção de estradas que passam por meio de grandes florestas, o governo da Holanda encontrou uma saída ecologicamente correta para o problema. Uma ponte natural foi para que os animais pudessem transitar de um lado a outro da via sem correr riscos.

O caminho, batizado de Ecoduto Borkeld, é revestido com vegetação e terra, servindo como uma rota segura para os animais locais. Apesar do seu caráter inovador, a medida já foi implementada em outros lugares do planeta, porém de formas diferentes, como no Brasil.

No sul do país, ONGs e concessionárias das vias instalaram cabos entre árvores, que servem de pontes para a travessia dos animais de uma ponta a outra da rodovia. Além disso, túneis cavados embaixo do asfalto também servem de caminhos seguros para a fauna local.

Diagnostico Setorial – Trabalho Formal

No Brasil o trabalho formal passou seus piores momentos no final dos anos 2008, onde teve vários postos de trabalho fechado, deixando varias pessoas sem emprego.

No ano de 2009 o trabalho formal se estabilizou no Tocantins a formalidade ocupou cerca de 10% de crescimento em relação aos empregos com carteira .



No ano de 2009 o trabalho formal se estabilizou no Tocantins a formalidade ocupou cerca de 10% de crescimento em relação aos empregos com carteira .

Projeto realizado por:
Julio Cesar Alves
Luis Paulo Porto Barros



Texto em Conjunto (Grupo)

Alteração Climática (Desertificação da Amazônia)

O solo amazônico usado em exagero para a agricultura pode dar início a esse processo,” diz Francisco Mendonça, professor de geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A possibilidade é remota, mas alguns especialistas não descartam essa hipótese. Existem várias teorias sobre o futuro da Amazônia caso os desmatamentos não diminuam. Uma das principais teses aponta para a savanização, ou seja, a transformação da densa floresta em uma vegetação rala, parecida com a do cerrado brasileiro. “O solo amazônico usado em exagero para a agricultura pode dar início a esse processo,” diz Francisco Mendonça, professor de geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Uma sucessão de eventos trágicos - após alguns milhares de anos - poderia piorar ainda mais as coisas, levando à formação de um deserto. Veja como seriam estes dois processos, o da savanização (mais possível) e o da desertificação (mais remoto).



Fonte:

<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/a-amazonia-pode-virar-um-deserto>

Segurança Pública- Polícia Militar

Aplicação militar tem a competência de preservar a ordem pública e a moral das pessoas do patrimônio e assegurar a população a estar livre do perigo, controlando manifestações de violência e criminalidade, garantindo assim o bom estar da cidade.



Projeto realizado por:
Joceneuza Alves Bezerra Costa Silva
Márcia Soares Machado Abreu

Rosyellen Vaz

Geologia e Geomorfologia (CHILE)

A Cordillera de la Costa também produz uma tela climática, o que impede a passagem da influência que traz o ar do mar, o que se reflete nos grandes variações de temperatura na área.

A Cordilheira dos Andes no norte do Chile é notável para a presença do Altiplano, cujas pedras são de origem vulcânica e é apresentado como grandes vales cobertos por lava completamente, impedindo o crescimento da vegetação neste sector. Outros elementos importantes são a Puna de Atacama ea Cordilheira de Domeyko, incluindo um vale do Rift com alturas médias de 4.000 metros se estende. ocupada pela bacia lagos de sal e impedindo a passagem dos cursos de água, acentuando assim a secura característica da área. Também neste sector a Andes age como um verdadeiro Clima tela, para evitar ventos úmidos de Pampa argentino chegar ao nosso território, o que explica em parte a existência do deserto de Atacama. É também um factor de risco para a sua actividade vulcânica, como também para as inundações que produzem erosão, onde a energia cinética da água determina a intensidade da erosão e depende da energia potencial, o que é devido à diferença altura entre corridas e da área onde o nível do mar ou o nível em que depósitos.

A Depressão Intermediário é um importante reservatório de materiais transportados por rios e vento. Aqui está a maior concentração humana e parte importante da actividade agrícola e industrial no país, que produzem contaminação a longo prazo de solos com acúmulo de substâncias tóxicas e degradação da cobertura vegetal, o que geraria desertificação. Este é o lugar onde encontramos a área chamada do deserto de Atacama, do sul do Peru ao vale de Copiapó, que ocorre com pouca ou nenhuma vegetação, sendo este o deserto mais árido do mundo.

A Cordillera de la Costa também produz uma tela climática, o que impede a passagem da influência que traz o ar do mar, o que se reflete nos grandes variações de temperatura na área. Além disso, a Cordillera de la Costa detém recursos minerais importantes, que emanam contaminação gases provocando e subsequente degradação, como ocorre inthe depressão intermediária.

As planícies costeiras são de importância particular no Norte para o assentamento humano, de pé lá portos, vilas, aldeias de pescadores e trilhas costeiras, que trazem crescimento da população envolvida, o que poderia resultar em mau uso do solo e ocupação disponível terra fértil para uso doméstico.

A geologia do Chile é maioritariamente produto da orogénese dos Andes, que se desenvolveu devido à subducção das placas na zona costeira. Situando-se na fronteira do “Anel de Fogo”, o Chile apresenta vários vulcões tais como o Villarrica e o Monte Hudson, que se encontram bastante activos. A zona do Chile contém, ou está perto, de quatro grandes placas tectónicas: Placa da Antártica, Placa de Nazca, Placa de Scotia e Placa Sul-Americana.



Fontes:

- www.ageologia.blogspot.com.br
- www.desertificacion.ucn.cl

Diagnóstico Setorial- Trabalho Informal



O Brasil é o 2º país na América Latina com o maior número de trabalhadores informais.



Um fato motivado para isso é a atual crise um que o país se destaca, tanto que cada um tenta de maneira mais rápida e fácil conseguir dinheiro.



Thais dos Reis

Hidrologia (Navegação brasileira)

Algumas das principais características da hidrografia do Brasil:

- Rica em rios, mas pobres em lagos



(Imagem do google)

A rede hidrográfica brasileira tem elevadas condições de unidade na maior parte do território nacional, sendo considerada como a mais densa do planeta. É constituída por rios navegados em corrente livre e por hidrovias geradas pela canalização de trechos de rios, além de extensos lagos isolados, criados pela construção de barragens para fins exclusivos de geração hidrelétrica.

Alguns dos rios da Amazônia e do Centro-Oeste foram melhorados pela drenagem, mas a maioria dos rios navegáveis destas regiões são naturais. Nas regiões Sudeste e Sul, vários rios foram canalizados, o que permitiu o aumento da capacidade de tráfego dessas hidrovias e da confiabilidade do transporte fluvial.



(Imagem do google)

A rede hidrográfica brasileira tem elevadas condições de umidade na maior parte do território nacional, sendo considerada como a mais densa do planeta. Algumas das principais características da hidrografia do Brasil:

- Rica em rios, mas pobres em lagos
- O regime de alimentação dos rios brasileiros é pluvial, não se registrando a ocorrência de regimes nival e glacial sendo apenas o Rio Amazonas um dependente do derretimento da neve da Cordilheira dos Andes, mas a sua alimentação provém basicamente de chuvas. O período das cheias dos rios brasileiros é no verão, com algumas exceção no litoral do nordeste.
- Grande parte desses rios é perene, apenas alguns que nascem no sertão nordestino são intermitentes.
- O destino dos rios brasileiros é exorréico, ou seja, deságua no mar. Devido as elevadas altitudes na porção ocidental da América do Sul, os rios brasileiros vão todos desaguar no Oceânico Atlântico.
- Na produção de energia elétrica, o uso dos rios é muito grande. Aproximadamente cerca de 90% da eletricidade brasileira provem dos rios. Seu potencial hidráulico vem de quedas d'água e corredeiras, dificultando a navegabilidade desses mesmos rios. Na construção da maioria das usinas hidrelétricas, não foi levado em conta a possibilidade futura de navegação dificultando o transporte hidroviário.

Bacias Hidrográficas

As bacias hidrográficas brasileiras são formadas a partir de três grandes divisores:

- Planalto brasileiro
- Planalto das Guianas
- Cordilheira dos Andes

Ressaltam-se oito grandes bacias hidrográficas existentes no território brasileiro, a bacia Amazônica, a bacia do Tocantins, do Paraná, do Uruguai, São Francisco, do Norte-Nordeste, do Leste e a bacia do Sudeste-Sul.

Fontes:

- www.tecnologista.com.br
- ambientes.ambientebrasil.com.br

Saúde Pública



Aqui nem pagando!

X
Saúde Privada



Pagando bem que mal tem?

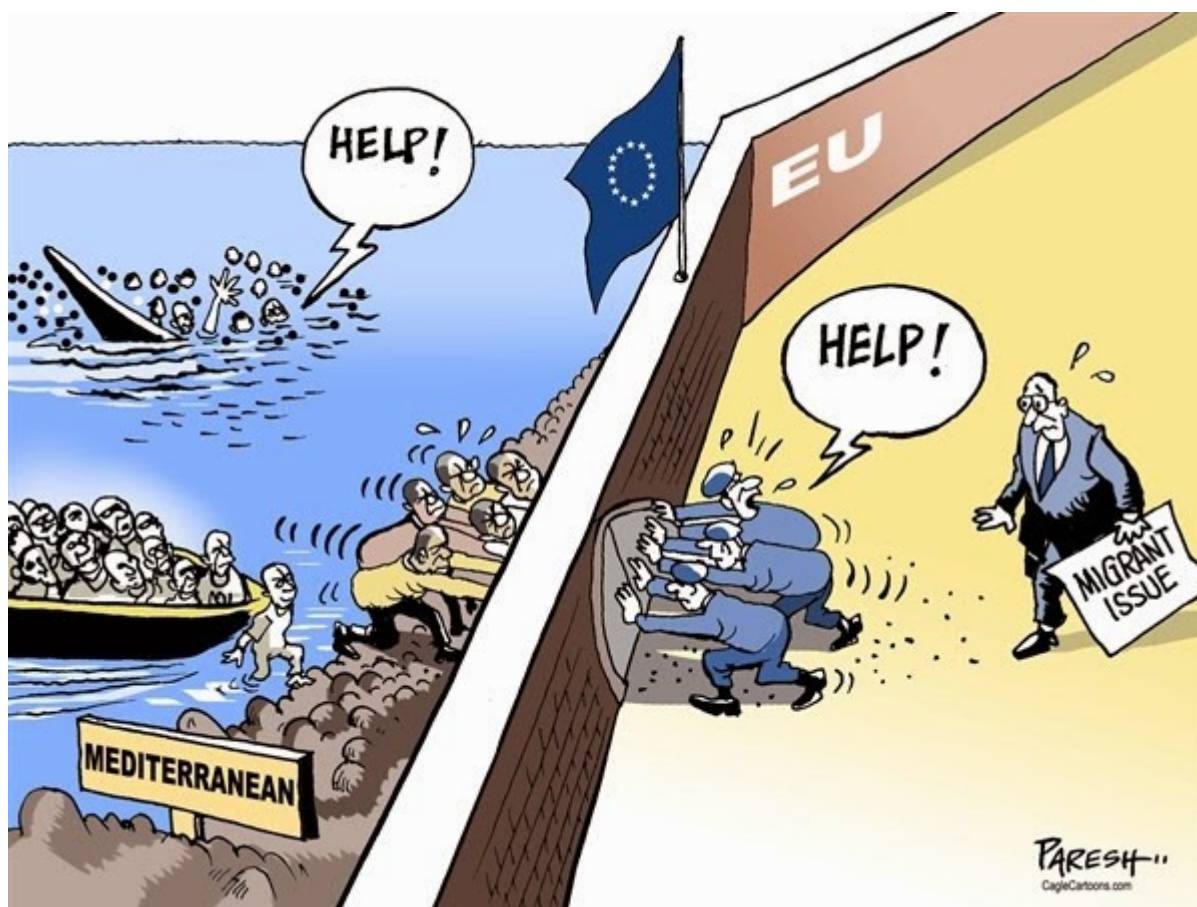
Imigração (Continente Europeu)

Mais tarde, no decorrer das décadas de 1970 e 1980, houve uma alteração na configuração da origem dos imigrantes que se dirigiam para o continente europeu, esses eram originados das ex-côlonias. Até mesmo as nações menos desenvolvidas do leste começaram a absorver imigrantes, esse processo foi provocado, entre países motivos, pelo aumento das desigualdades entre países centrais e periféricos.

Apos o termino da segunda Guerra Mundial, varios paises europeus se reconstruiram e se destacaram no seguimento industrial, como a Alemanha e a Fraça, com o crescimento economico derivado desse setor tais nações se tornaram areas de atração para trabalhadores, sobretudo, imigrantes. No primeiro momento os imigrantes eram oriundos da propria Europa, de paises como Portugal, Espanha, Itália e Grécia, que se dirigiram ás nações mais desenvolvidas industrialmente com o intuito de se colocar no mercado de trabalho. As vagas que surgiram nessas indústrias eram direcionadas a trabalhadores que não tinham uma boa qualificação, dessa forma recebiam baixos salários, geralmente não existia vínculos empregatícios, uma vez que eram trabalhos sazonais (temporários).

Mais tarde, no decorrer das décadas de 1970 e 1980, houve uma alteração na configuração da origem dos imigrantes que se dirigiam para o continente europeu, esses eram originados das ex-côlonias. Até mesmo as nações menos desenvolvidas do leste começaram a absorver imigrantes, esse processo foi provocado, entre países motivos, pelo aumento das desigualdades entre países centrais e periféricos. Paísesque sempre tiveram seus habitantes saindo para outros lugares do mundo passaram a receber imigrantes, sobretudo das ex-colônias como o Brasil e o leste europeu.

Atualmente, existem em muitos países de atração movimentos contrários aos imigrantes, em Portugal, por exemplo, há grupos xenófobos, embora sejam poucos. Apesar disso, ocorre um intenso fluxo de imigrantes e, automaticamente, uma saturação no mercado de trabalho. Tal fato provavelmente produzirá reflexos como os que ocorrem na França, com iniciativas radicais e até mesmo violentas. Os adeptos à xenofobia condenam os imigrantes pela falta de trabalho, entretanto, esquecem que esse fator foi desencadeado pelos seus próprios líderes, que permitiram a entrada desses trabalhadores para executar tarefas que os nativos se recusavam a desenvolver. Os países mais atingidos por essa massa migratória, utilizados como porta de entrada da União Europeia, são a Itália e a Grécia, mas os Balcãs também servem de passagem para chegar a Europa pela Hungria. Por isso, o governo húngaro está construindo um muro em toda a sua fronteira sul.



Fontes:

- www.mundoeducacao.com
- www.cartamaior.com.br

Feira do Produtor Inovador-Potes de Vidro Enfeitados

Arte é Cultura

O vidro é um material muito utilizado, e seu descarte inadequado causa sérios problemas ao meio ambiente, ainda mais por levar muitos anos até a sua degradação. Uma maneira de amenizar isso, é a prática da reutilização desse material.

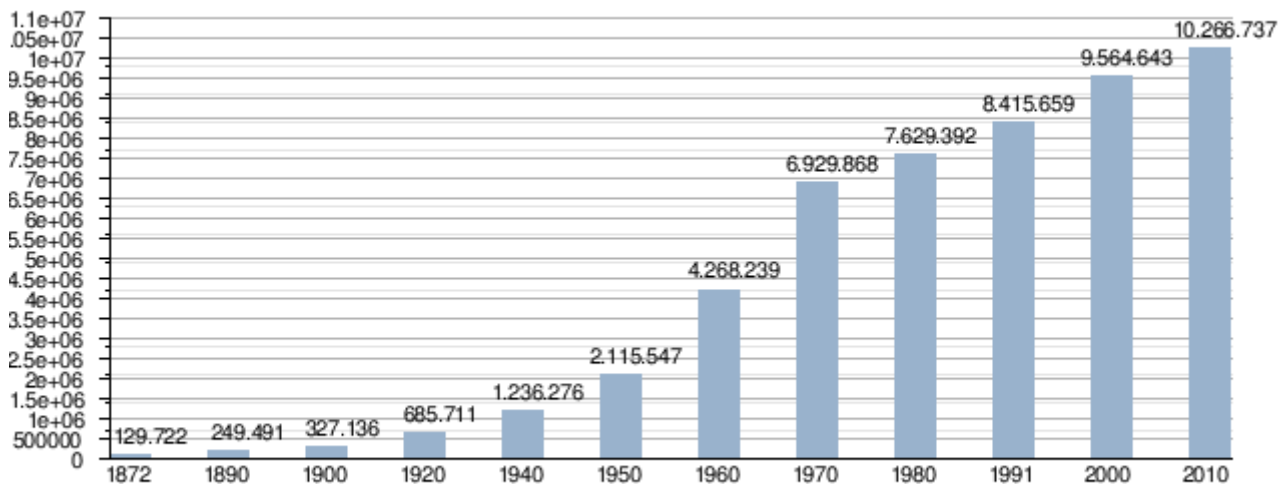


Projeto realizado por:
Lucas e Cléia .



Demografia (ALEMANHA)

A Alemanha é o segundo país da Europa em população, com 83,4 milhões de habitantes.



(Imagem do google)

Com a derrota na segunda guerra mundial a Alemanha foi praticamente destruída. O país entrou para a atual união Europeia, que foi essencial para a rápida reconstrução econômica do país, onde a sua economia é a mais importante da Europa e a quarta potência econômica mundial.

A Alemanha é o segundo país da Europa em população, com 83,4 milhões de habitantes. A expectativa média de vida é de 80,4 anos. As maiores confissões religiosas na Alemanha são o luteranismo e o catolicismo. O alemão é a língua oficial e a predominantemente falada na Alemanha. Em todo mundo o alemão é falado por aproximadamente 100 milhões de falantes nativos e mais 80 milhões de falantes não nativos.

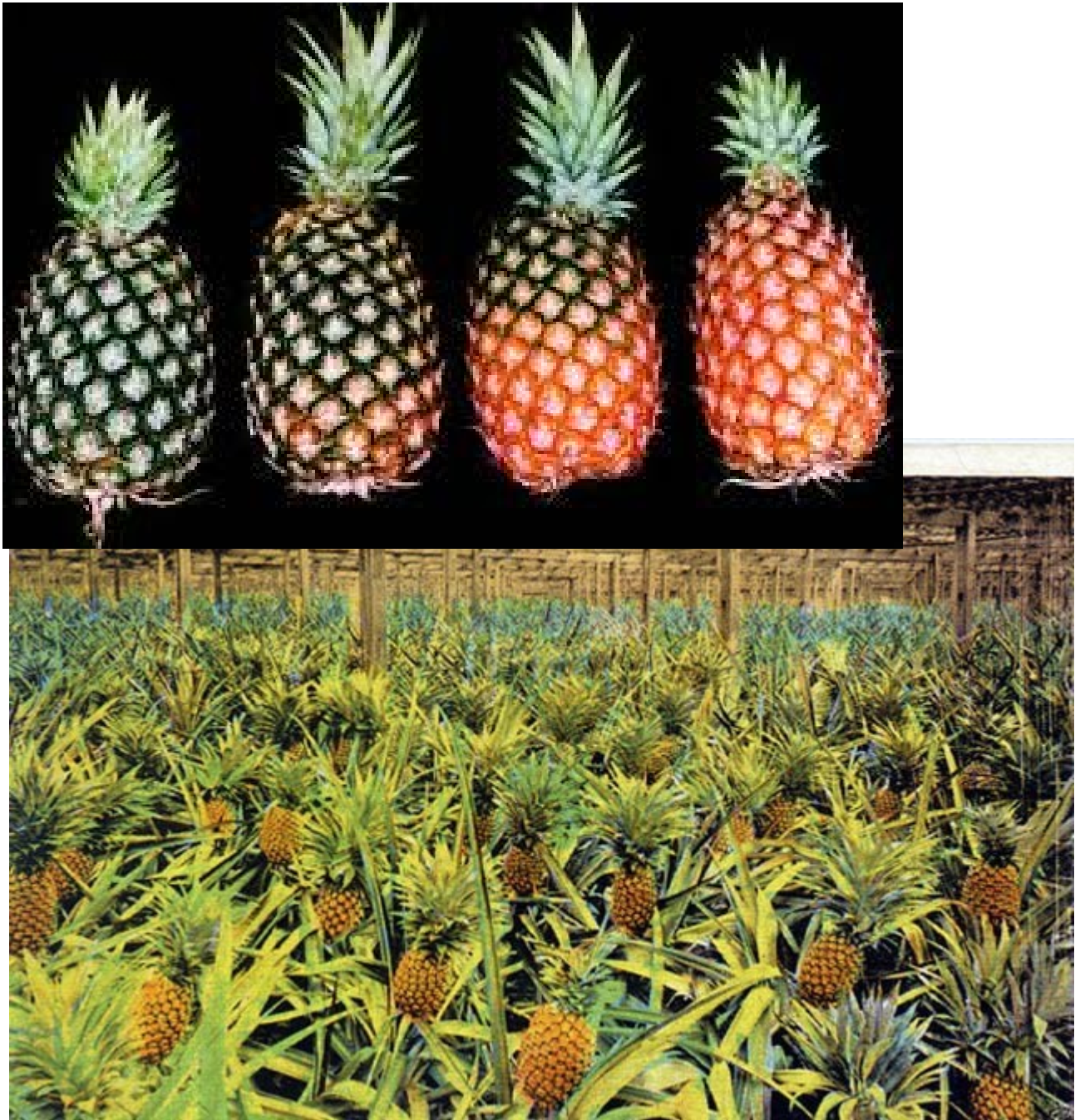
A interrupção do crescimento da população e mesma a redução desta se incluem entre as características mais notáveis da evolução do país nas últimas décadas do século XX, isso se traduz no envelhecimento da população, isto é, no aumento dos grupos de idade mais alta em relação da população jovem, em consequência dos baixos níveis de natalidade e do prolongamento da expectativa de vida.

Em relação ao crescimento econômico do país, o governo alemão rebaixou até 1,7% a previsão de crescimento para este ano por conta da desaceleração nas grandes potências emergentes, especialmente na China.

Fonte:

<http://www.suapesquisa.com/paises/alemanha/populacao.htm>

Fatores pré e pós colheita da cultura do Abacaxi



Clima do Tocantins é propício para a plantação de abacaxi por isso está sendo um grande ponto de economia, até porque há exportação do mesmo. Abacaxi é conhecido rei dos frutos por sua coroa

População Economicamente Ativa (JAPÃO)

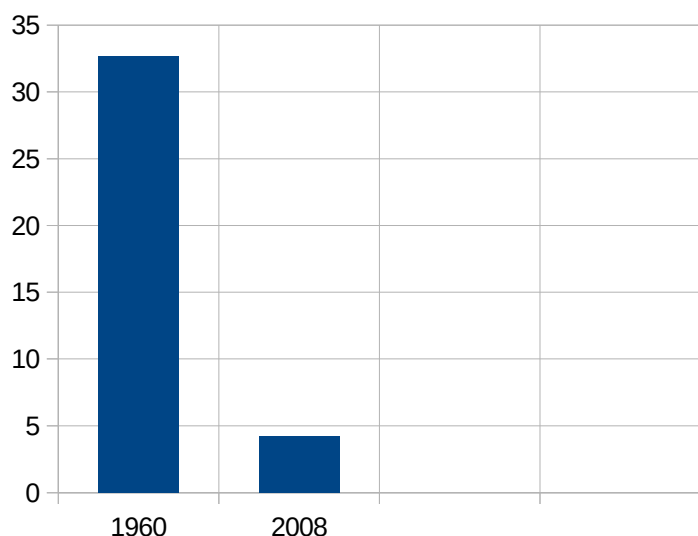
Economia japonesa e o mercado de trabalho diferenciado

As empresas japonesas rapidamente recruta trabalhadores logo após o término da escola ou universidade. Mesmo não tendo habilidade suficiente para o trabalho, pois essas empresas oferecem a oportunidades desses novos empregados adquira a capacitação profissional investindo assim em educação.

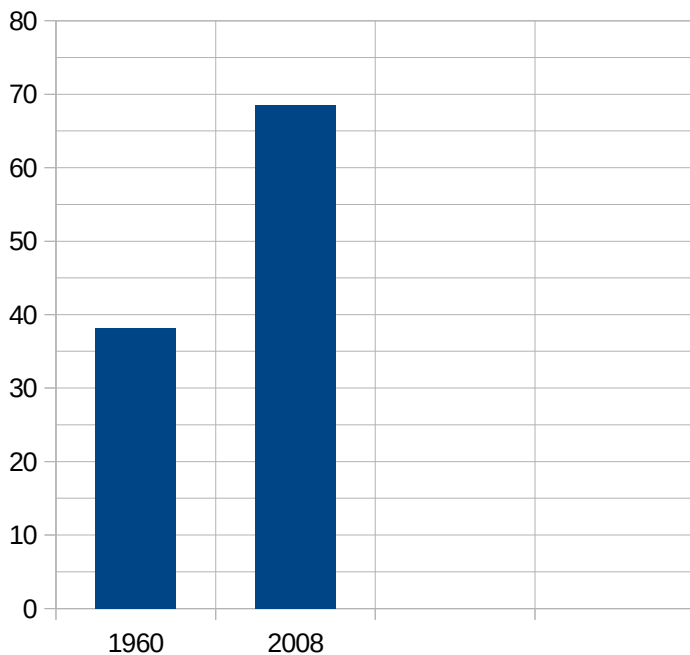
Os trabalhadores estão garantindo nos empresas até os 60 anos a idade de se aposentar assim eles recebem uma gratificação única e uma pensão da empresa.

Os empregadores normalmente fornecem benefícios adicionais aos empregados com momento de lazer, a empresa oferece também benefícios como saúde e bem estar.

No Japão a distribuição de trabalho segue os padrões estabelecidos por outras nações industrializadas, enquanto a agricultura e outros ramos dos setores primários empregam menos.



O número de empregos no setor primário caiu de 32,7% da população economicamente ativa em (1960) para 4,2% em (2008), a vendo assim um decline-o de 28,5% em 48 anos.



Já as ocupações terciárias aumentaram de 38,2% (1960) para 68,5% em (2008) a vendo assim um crescimento de 30,2% em 48 anos.

No mercado de trabalho japonesa as mulheres contabilizava 48,2% da força de trabalho em 2011. Em 1986 uma lei foi instaurada estipulando a igualdade de trabalho entre homens e mulheres, porém essa lei em 1997, essa lei recebeu uma emenda que proibiu explicitamente a discriminação de gênero em anúncios de emprego, contratação, serviços e promoções.

O sistema salarial no japão tem sido relacionada ao tempo de trabalho, e com isso continua sendo fortemente influenciado pelo tempo de serviço de um empregado. Além do salário mensal os trabalhadores recebem dois bônus sazonais em grandes companhias, o sistema de bônus equivale a um terço do salário anual.

E nos últimos anos a diferença salarial entre Homens e Mulheres tem sido afetada de forma negativa por uma nova tentativa contrata funcionarias temporários e de meios períodos para funções de escritórios que antes eram desempenhados por funcionários antigos e bem remunerados. A maternidade para as mulheres que trabalham esta recebendo cada vez mais atenção nos últimos anos, à medida em que o medo em relação ao rápido envelhecimento da população tem incentivado o governo a procurar por formas de encorajar as mulheres a terem filhos.

Fonte: <http://www.br.emb-japan.go.jp/cultura/trabalho.html>
http://www.sato.adm.br/rh/sistema_de_recursos_humanosno_j.htm

Energia

A demanda de energia no mundo aumentara 1,7% ao ano, de 2000 a 2030, quando alcançará 15,3 bilhões de toneladas equivalentes de petróleo por ano de acordo com o cenário base traçado pelo Instituto Internacional de Economia.



Projeto realizado por:
Rízia de Abreu Teles
Welma Marques Santos



Thais dos Reis

Desigualdade Étnica e do gênero (Continente Europeu)

Na Europa, que se preocupa com o perigo da recessão, a desigualdade está no alto da lista (com 32% de citação), seguida de armas nucleares (19%), religião e ódio étnico (15%), poluição (14%) e doenças (5%).



(Imagem do google)

Para os europeus e estadunidenses a maior ameaça mundial não é o terrorismo islâmico, conflito nuclear ou as mudanças climáticas, o grande "vilão", por assim dizer, é a desigualdade, segundo a pesquisa do Instituto Americano Pew Research feita com 48.683 pessoas em 44 países sobre quais temas representam maior perigo global. O instituto entregou ao entrevistados uma lista com cinco temas: desigualdade, armas nucleares, religião e conflitos étnicos, poluição e meio ambiente, AIDS e outras doenças.

Na Europa, que se preocupa com o perigo da recessão, a desigualdade está no alto da lista (com 32% de citação), seguida de armas nucleares (19%), religião e ódio étnico (15%), poluição (14%) e doenças (5%).

Nos Estados Unidos, depois da desigualdade (27%), vem religião e ódio étnico (24%), o perigo nuclear (23%), seguidos de poluição (15%) e doença (7%). As pesquisas revelaram ainda um aumento de preocupação com a desigualdade entre os estadunidenses.

Esses dados revelam que, tanto nos continentes de "primeiro mundo", desenvolvidos e nos subdesenvolvidos, ou seja, no mundo em geral, existem problemas graves relacionados a desigualdade étnica, de gênero, racial, de opção sexual, entre outras. Para cada região do mundo, um desses temas representa a principal ameaça global.

Entre os europeus, o país mais preocupado com a desigualdade é a Espanha, já o Reino Unido é a única grande economia europeia que não incluiu o tema da desigualdade no topo das preocupações; em primeiro lugar vem a religião e o ódio étnico.

Entretanto, as manifestações culturais no racismo sobrevivem as mudanças estruturais econômicas e políticas, ele não ficará em estado de inércia, há a necessidade de atuar sobre o racismo, reeducar o povo contra as manipulações culturais e psicológicas oriundas do mesmo.

A etnia é um conceito de caráter sócio-cultural, histórico, psicológico, linguísticos e de identidade, está em constante desenvolvimento, tem se fortalecido na mesma medida do conhecimento cultural e científico das raças.

Fontes:

- brasileconomico.ig.com.br
- infoescola.com.br

Projeto realizado por:
Fabiana Cardoso Batista
José Fábio Marinho



Diagnóstico Setorial - Esporte

O Esporte no Brasil é praticado em diversas modalidades, em diversas idades com melhorias na saúde dessas pessoas, os jogos incentivaram a integração com a população para a diminuição de danos sociais.



Wesley Costa

Transito e Acessibilidade (COLOMBIA)

O brasileiro que viaja para a Colômbia precisa apenas apresentar um documento de identidade válido para conseguir a permissão de entrar no país vizinho.



(Imagem do google)

O brasileiro que viaja para a Colômbia precisa apenas apresentar um documento de identidade válido para conseguir a permissão de entrar no país vizinho. Com o objetivo de formalizar a prática, a presidenta Dilma assinou na segunda-feira (26), o decreto presidencial nº 8.246, que firma acordo entre os governos do Brasil e da Colômbia. O decreto consta no Diário Oficial da União.

Em tese a medida já é utilizada em países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela). Para ingressar nesses países, basta apresentar documento de identidade - necessariamente RG, não valendo outros tipos de documento - válido e em bom estado, com fotografia que permita a identificação do portador.

Segundo o estudo sobre demanda turística internacional, do Ministério do Turismo, feito em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, os turistas da América do Sul, em especial da Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai representam cerca de 40% do receptivos brasileiro. “A facilitação de entrada de turistas aprofunda a integração regional entre os países do Mercosul”, diz o ministro do Turismo, Vinícius Lages.

Ao longo dos últimos anos foram formalizados acordos que permitem o livre trânsito de turistas dos países vizinhos ao Brasil e vice-versa. Já existem, por exemplos, decretos presidenciais assinados em 2005 entre Brasil e Bolívia e entre Brasil e Peru.

Pelo acordo, Brasil e Colômbia adotam um sistema simplificado que estimula e facilita o trânsito das pessoas, com fins de turismo ou de negócios, entre territórios de ambos os países, e que faculta a seus viajantes, o uso da identidade nacional de seu país de origem como documento comprobatório.

Os turistas e comerciantes em negócios poderão ingressar, transitar e sair do território da outra parte, com a apresentação do documento nacional válido e o cartão imigratório correspondente. Todas as normas sanitárias internas deverão ser cumpridas e as pessoas poderão permanecer no território por até 90 dias, prorrogáveis por mais 90 dias.

Fonte:

<http://www.turismo.gov.br/>

“Dançando para Educar”: Dialogando com a Arte, a Educação e o Corpo

A dança é algo que além de fazer bem, tanto fisicamente quanto mentalmente, também é um tipo de atividade física, onde se une o útil ao agradável e leva oportunidade de manter a vida saudável com divertimento. Com isso foi elaborado o projeto “Dançando para educar”:
Dialogando com a arte, a educação e o corpo.



Projeto produzido por:
Roberto Lima Sales

Giovanna Damaso

Detritos Urbanos (EUA)

Nos Estados Unidos da América, a cidade de Nova York possui cinco distritos: The Bronx, Queens, Brooklyn, Stated Island e Manhattan.



(Imagem do google)

Os distritos em relação política são a parte administrativa do país, porém não são todos os países que utilizam esse termo administrativo, os distritos são responsáveis por todas essas divisões em que inclui os condados, os municípios e as partes contidas nos municípios. No Brasil temos ainda em uso o termo, e o melhor exemplo é o Distrito Federal onde está a cidade Brasília. Há outros casos também como as subprefeituras e as outras divisões como os distritos rurais e outras classificações. O termo é empregado sempre no sentido de designar uma região geográfica com a finalidade administrativa, militar, judicial, fiscal, sanitária ou também policial.

Nos Estados Unidos da América, a cidade de Nova York possui cinco distritos: The Bronx, Queens, Brooklyn, Stated Island e Manhattan. Todos esses cinco distritos tem uma atmosfera diferente e uma cultura distinta e interessante. Queens é o maior e Manhattan o menor.

Brooklyn é o distrito mais populoso de Nova York com mais de 2,6 milhões de habitantes. Bronx faz parte da cidade de Nova York desde 1874 e tem um pouco menos moradores do que Manhattan, mas tem quase o dobro do tamanho em extensão territorial, com 109 quilômetros quadrados.

A medição mais padronizada sobre segregação mostra que as cidades americanas estão agora mais integradas do que estavam em 1910.

Esse fato aumentou drasticamente com migração negra para as cidades em meados do século 20. Na média, esse aumento foi totalmente anulado pela integração a partir da década de 1960. Os bairros totalmente brancos estão efetivamente extintos. Meio século atrás, um quinto dos bairros urbanos dos EUA tinham exatamente zero residentes negros. Hoje, os residentes negros podem ser encontrados em 199 dos 200 bairros em todo o país.

Cada um dos estados nos Estados Unidos está subdividido administrativamente em territórios chamados condados - com exceção do Alasca, onde tais divisões são chamadas de distritos, cada qual com sua forma de administração e governo.

Na média, esse aumento foi totalmente anulado pela integração a partir da década de 1960. Os bairros totalmente brancos estão efetivamente extintos. Meio século atrás, um quinto dos bairros urbanos dos EUA tinham exatamente zero residentes negros. Hoje, os residentes negros podem ser encontrados em 199 dos 200 bairros em todo o país.

Cada um dos estados nos Estados Unidos está subdividido administrativamente em territórios chamados condados - com exceção do Alasca, onde tais divisões são chamadas de distritos, cada qual com sua forma de administração e governo.

Fontes:

- www.educacao.cc
- www.visitenovayork.com.br
- www.institutoliberal.org.br

Giovanna Damaso

Problemas Urbanos (ÁFRICA)

Desde a década de 1950, a população rural começou a migrar em busca de melhores oportunidades de emprego e ascensão social. Atualmente, 18 países africanas possuem a maior parte das pessoas vivendo nas cidades.



(Imagem do google)

Desde a década de 1950, a população rural começou a migrar em busca de melhores oportunidades de emprego e ascensão social. Atualmente, 18 países africanas possuem a maior parte das pessoas vivendo nas cidades. A etimologia da palavra África remete a termos como "poeira, ensolarado, terreno longe do frio e caverna", e está de forma indireta, ligada a essa migração.

Mais de um terço dos habitantes da África, que já chegam a um bilhão, vivem atualmente em áreas urbanas, mas em 2030 essa proporção já terá atingido metade dos habitantes africanos. De acordo com um recente relatório da UN-HABITAT, uma agência das Nações Unidas, a população das cidades deve aumentar em 85% nos próximos 15 anos.

O Cairo, cidade mais populosa do continente, deve ter um crescimento de 23% e atingir uma população de 13,5 milhões de pessoas. No entanto, em 2025, a capital egípcia deve ser ultrapassada por Lagos (que deve atingir uma população de 15,8 milhões), e Kinshasa (que deve atingir 15 milhões de habitantes).

Devido a isso, começam a surgir, escassez de água e comida, falta de infraestrutura adequada, e problemas de moradia estão entre os problemas que os governos devem enfrentar, ainda mais, durante o processo de urbanização acelerada, e o progresso no enfrentamento desses desafios deve ser medido pela diminuição de moradores nos guetos, que hoje representam 70% da população urbana.

Uma grande parte da população nativa da África, vivem perante situações desumanas e inimagináveis de total pobreza; que para não morrerem de fome alimentam-se de barro. Tanto que inventaram uma receita de biscoito de barro, onde misturam sal e água na argila, formam os biscoitos e colocam para assar. A fome é um dos problemas mais graves.

Fontes:

- revistaescola.abril.com.br

- opinioenoticia.com.br

Denise Barbosa

Economia (REINO UNIDO)

O crescimento econômico do Reino Unido ficou registrado em meio por cento. De acordo com o organismo de estatística britânico, o retardamento na indústria e na construção provocam um crescimento do PIB inferior ao esperado no terceiro trimestre do ano.

Economia do Reino Unido

O Reino Unido é uma potência econômica mundial desde o século 18, quando desbancou Portugal e Espanha do controle dos mares. Nas últimas duas décadas o governo britânico reduziu enormemente o número de empresas estatais e conteve bastante o crescimento dos custos da previdência social pública.

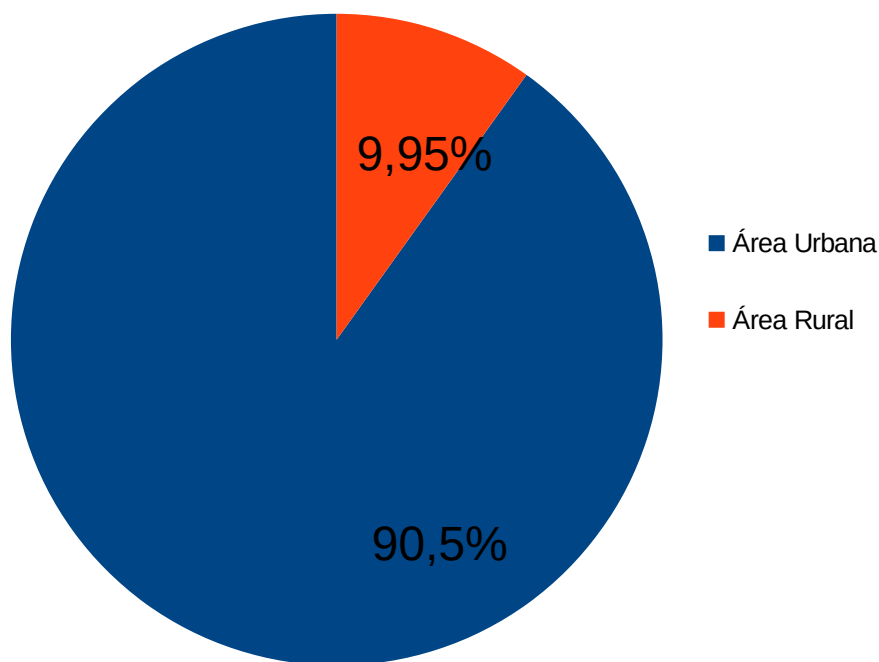
A agricultura é intensiva e altamente mecanizada, produzindo cerca de 60% da necessidade da população, com menos de 2% da força de trabalho. O Reino Unido possui boas reservas de carvão, gás natural e petróleo. A maior parte do PIB está na área de serviços, principalmente, bancos; seguros e serviços para empresas. Já o setor industrial vem perdendo sua importância em relação a seus lucros para a economia. Desde 2008, entretanto, a crise econômica financeira mundial abateu particularmente a saúde financeira britânica. Em 2010, o PIB do Reino Unido caiu para a oitava colocação mundial, atrás do Brasil.

O Reino Unido está localizado na Europa Ocidental, é formado pelas nações da ilha da Grã-Bretanha (Inglaterra, Escócia e País de Gales), a província da Irlanda do norte) situada na ilha da Irlanda), a Ilha de Man e as Ilhas do Canal. Seu território é banhado pelo Oceano Atlântico, Mar do Norte e Mar da Irlanda. A Inglaterra é a nação mais importante, por ser a mais habitada e apresentar grande representatividade geopolítica e econômica no âmbito mundial.

Por ter sido o berço da Revolução Industrial, entrou nesse setor da economia com as atividades no ramo de produção de aço e têxtil. O país se destaca pela grande diversidade nas atividades industriais, abrigando um moderno parque industrial com construtoras de automóveis, aviões e aerobarcos. Outros aspectos importantes são os centros financeiros, comerciais, portuário, turismo, além das indústrias de química e petroquímica.

Sendo a terceira maior economia da União Europeia, o Reino Unido não substituiu a libra esterlina pelo euro. O país apresenta uma das maiores economias do planeta, sendo, inclusive, integrante do Grupo dos Oito (G-8), que é formado pelas sete nações mais ricas e industrializadas do mundo, além da Rússia.

Contudo ele se destaca por esses dados importantes:



População subnutrida	Menor que 5%
Esperança de vida ao nascer	79,2 anos
Domicílios com acesso à água potável	100%
IDH	0,849
Moeda	Libra esterlina
PIB	2,6 trilhões de dólares
PIB per capita	45.549 dólares

Relações exteriores: Banco Mundial, Comunidade Britânica, FMI, G-8, OCDE, OMC, ONU, Otan, UE. Apesar disso o crescimento económico do Reino Unido ficou registrado em meio por cento. De acordo com o organismo de estatística britânico, o retardamento na indústria e na construção provocam um crescimento do PIB inferior ao esperado no terceiro trimestre do ano. O produto interno bruto evoluiu apenas 0.5% nos últimos três meses, face ao trimestre anterior (fixou-se nos 0.7%).

As analistas esperavam um crescimento ordem dos 0.6%. Também em termos anuais registrou-se um abrandamento: o PIB cresceu 2.3%, menos que o previsto e abaixo dos 2.4% no segundo trimestre. De acordo com as estatísticas pré-visualizadas, a construção registrou uma queda de 2.2%, influenciada pelo mau tempo verificado em Agosto, e a indústria atraiu 0.3%. Em termos globais, a produção cresceu 0.3% contra os 0.7% registrados no trimestre anterior.

Joe Grice, economista chefe do instituto nacional de estatísticas do Reino Unido, afirmou, citado pelo Bloomberg, que “embora o crescimento tenha abrandado face ao trimestre anterior. A economia continua a expandir-se de forma constante”. Apesar da queda na construção e indústria, “os serviços apresentam um crescimento robusto”.

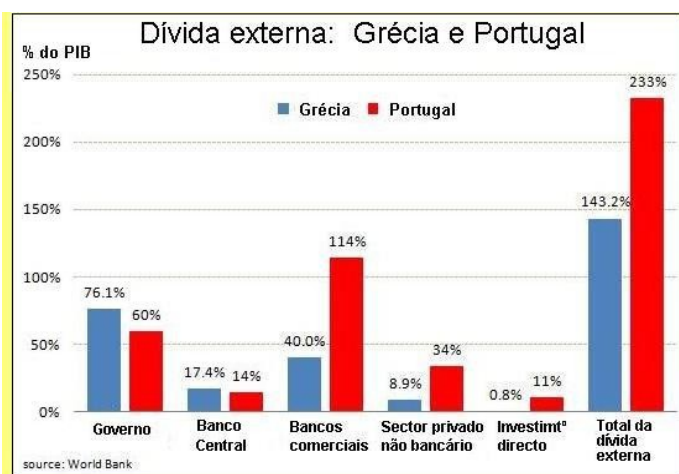
Fonte:

http://www.suapesquisa.com/paises/reinounido/economia_reino_unido.htm

Denise Barbosa

Crise econômica (União Europeia PORTUGAL e GRÉCIA)

A crise da dívida pública europeia, muitas vezes referida como crise da Zona Euro, é uma crise financeira em processo que, para alguns países da Zona do Euro como por exemplo PORTUGAL E GRECIA, tornou difícil ou mesmo impossível, o pagamento ou o refinanciamento da sua dívida pública sem a ajuda de terceiros.



(IMAGEM DO GOOGLE)

Desde 2010 a grecia vem recebendo auxilio do Banco Central europeu e de um Fundo Monetario Internacional Conhecido popularmente como (BCE/FMI), dentro desse meio tempo o pais recebeu em torno de 140 Bilhoes de euros em ajuda dessas entidades e de um programa europeu de ajuda, uma nova parcela dessa ajuda que seria uma quantia de 1,8 bilhao de euros esta quantia estava programada pra ser recebida no final do mes de julho, mas a liberacao dessa verba de recursos estava condicionada a adoção de medidas por meio da grecia como: aumento de impostos e o corte nas aposentadorias, como o governo grego recusou acatar tais medidas sem dinheiro a crise se alastrou e acabou deixando de pagar uma divida 1,6 bilhao em euros ao "FMI" (fundo monetario internacional), praticamente ao mesmo tempo o auxilio do programa europeu de ajuda expirou e assim a grecia teve que procurar outros meios de pagar sua divida e sair da zona do euro, nos dias atuais a situacao esta melhor e a grecia e um dos paises cotados a sair do grupo de zona do euro,

A crise da dívida pública europeia, muitas vezes referida como crise da Zona Euro, é uma crise financeira em processo que, para alguns países da Zona do Euro como por exemplo PORTUGAL E GRECIA, tornou difícil ou mesmo impossível, o pagamento ou o refinanciamento da sua dívida pública sem a ajuda de terceiros.

A partir do final de 2009, o medo de uma dívida pública desenvolveu-se entre os investidores, como resultado do aumento dos níveis de endividamento do governo e entidades privadas em alguns estados europeus. As causas da crise variaram de país para país. Em alguns países, as dívidas privadas decorrentes de especulação imobiliária, foram transferidas para a dívida pública como resultado dos resgates do sistema bancário e respostas governamentais à desaceleração das economias no período pós-bolha. Na Grécia, os insustentáveis compromissos salariais do setor público e de pensões impulsionaram o aumento da dívida. A estrutura da Zona Euro enquanto união monetária (i.e. uma única moeda) sem união fiscal (i.e. impostos e regras de pensões públicas diferentes) contribuiu para a crise e limitou a capacidade dos líderes europeus para encontrar respostas. Esta situação é reforçada pelas preocupações relativamente à solvência dos sistemas bancários europeus, dado estes possuírem quantidades significativas da dívida soberana públicas.

As dúvidas intensificaram-se a partir do início de 2000 levando os ministros das finanças europeus a aprovar a criação do Fundo Europeu de Estabilização Financeira (FEEF) e o Mecanismo Europeu de Estabilidade (MEE).

Para além das medidas políticas e programas de resgate implementados para combater a crise da dívida pública europeia, o Banco Central Europeu (BCE) também contribuiu com a redução das taxas de juro e proporcionando créditos barato superiores a um trilião de euros, para manter os fluxos monetários entre os bancos europeus. Em 6 de setembro de 2012, o BCE também procurou acalmar os mercados financeiros anunciando apoio ilimitado e sem custos a todos os países da Zona Euro com programas de resgate ou preventivos do FEEF/MEE, através da redução do juro associado a transações monetárias definitivas (Outright Monetary Transactions).

A crise não só gerou efeitos adversos nas economias dos países mais atingidos, como também teve impacto político significativo na governação de 8 dos 17 países da zona euro, levando a mudanças de poder na Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha, Eslovénia, Eslováquia e Países Baixos. Em 2011, Portugal conheceu uma grave crise financeira, ficando a um passo da bancarrota. Em 2015, Portugal conhece uma grave crise económica, social, política e moral, sem ter resolvido a sua crise financeira. A bonança dos juros é internacional e conjuntural, pode acabar amanhã. E tudo desaba como um castelo de cartas, porque não houve qualquer transformação estrutural da economia portuguesa. Pelo contrário, houve destruição dos factores “económicos” da sociedade com a devastação da classe média.

Os factores de crise estão indissoluvelmente ligados de 2011 a 2015, mas as crises só aparentemente são da mesma natureza e têm o mesmo “tempo”. A crise de 2011 era apocalíptica, ameaçava o país em poucos dias, marcava um ponto sem retorno que podíamos ter atingido no dia de amanhã. Era uma crise que não podia durar, tinha que ter uma solução imediata e essa urgência facilitava a sua resolução. A crise de 2011 era profunda e grave, mas muito conjuntural, a crise de 2015 é profunda e grave e estrutural. A dimensão da crise de 2011 era aguda nas finanças públicas, mas era menos grave na economia, e poucos efeitos tinha na sociedade “civil”. A verdade é que podia ser defrontada com muito menos custos, muito mais competência e eficácia, se não fosse o carácter antidemocrático e “indigno” (Juncker) da política da troika, ampliada pela tentação do revolucionarismo social dos nossos marxistas “liberais” que queriam fazer um Portugal não-“piegas”.

Fonte:

http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/07/150703_grecia_entenda_crise_fn

<http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/06/o-que-acontece-se-grecia-der-calote-no-fmi-entenda-crise-no-pais.html>

Sabrina Gomes

Conflitos Mundiais (Bascos)

O conflito Basco é um conflito armado. Por meio de tanta opressão surgiu, em 1959, um movimento a favor do povo basco, mais conhecido como ETA (Euskadi Ta Askatasuna), que é considerada para alguns como uma organização terrorista. Inicialmente buscavam lutar contra a ditadura, ele foi sempre influenciado pelo socialismo.



(IMAGEM DO GOOGLE)

O povo Basco vive entre a Espanha e a França. Eles são minorias nacionais, correspondem a um povo que quer conquistar seu território para colocar em prática sua cultura e seus costumes. A região onde é habitada por eles é chamada País Basco, ele é composto por quatro divisões regionais na Espanha e três na França.

O conflito Basco é um conflito armado. Por meio de tanta opressão surgiu, em 1959, um movimento a favor do povo basco, mais conhecido como ETA (Euskadi Ta Askatasuna), que é considerada para alguns como uma organização terrorista. Inicialmente buscavam lutar contra a ditadura, ele foi sempre influenciado pelo socialismo. Com a queda do regime ditatorial, algumas conquistas políticas foram concedidas ao povo basco. Em março de 2006 o ETA declarou trégua que durou apenas 14 meses.

O conflito ocorre principalmente na Espanha, em menor quantidade na França, e é o mais longo conflito violento na Europa Ocidental, e tem sido referido como a mais longa guerra na Europa. Seus participantes incluem políticos e ativistas políticos.

Apesar de que o debate sobre a independência do País Basco tenha começado no século XIX, os conflitos só começaram quando o ETA foi criado, é considerado responsável por várias mortes, quando começou a usar a violência para tentar a independência do país Basco numa região que junta territórios no norte da Espanha e no sul da França.

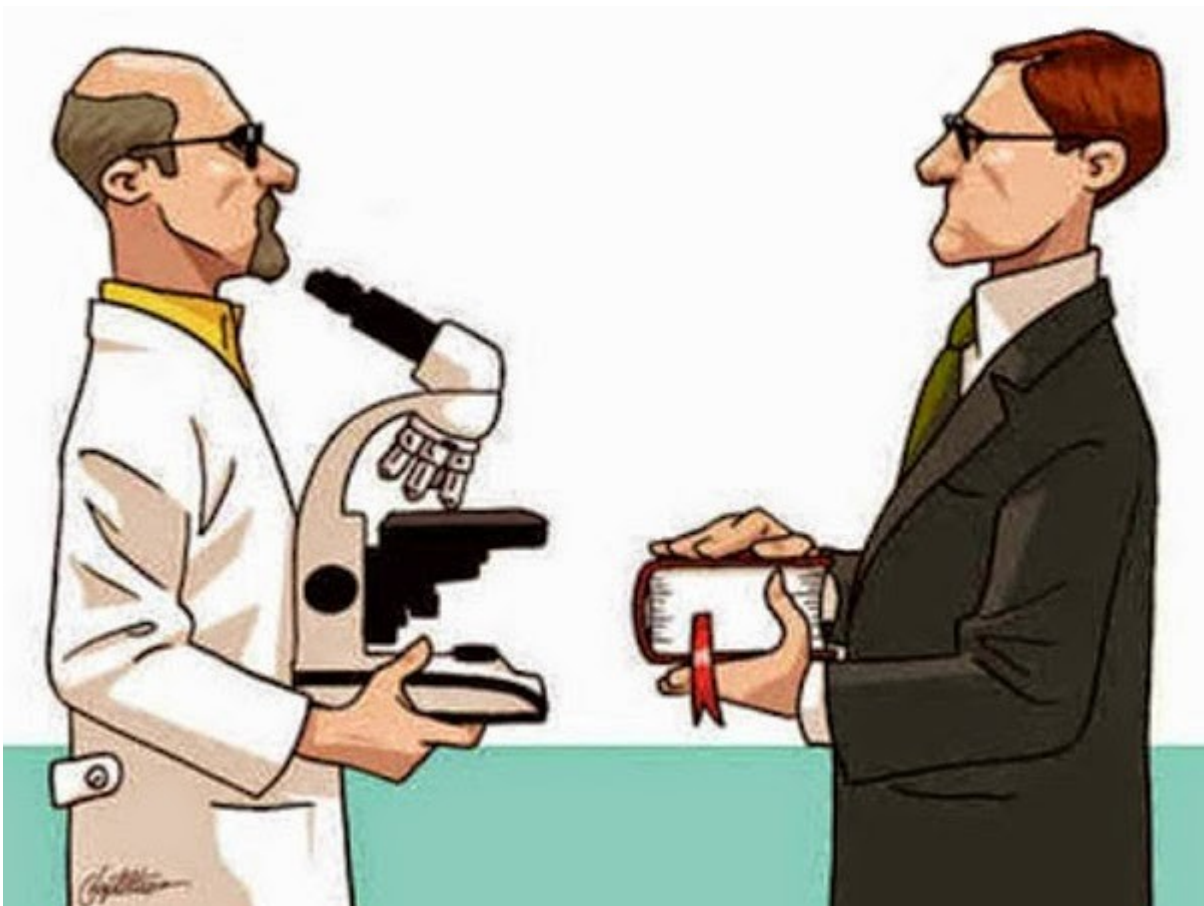
Fonte: <http://www.brasilecola.com>
<http://guiadoestudante.abril.com.br>
<http://www.infoescola.com>

Wesley Costa

Dialogo entre ciência e sociedade (FRANÇA)

A aquisição de uma cultura científica e tecnológica de base por parte dos cidadãos europeus e a informação periódica do público por parte dos peritos não são, por si só, suficientes para permitir formar uma opinião. É por conseguinte necessário instaurar um verdadeiro diálogo entre a ciência e a sociedade.

Nos últimos anos, multiplicaram-se as iniciativas neste sentido: as conferências de consenso, os júris de cidadãos, as consultas nacionais e regionais, os fóruns electrónicos, os programas de prospecção participativos, etc. surgiram para satisfazer esta necessidade de compreensão mútua. Os Estados-Membros e a Comissão deverão favorecer este tipo de diálogo a todos os níveis (europeu, nacional, regional e local).



Os níveis locais e regionais prestam-se especialmente ao diálogo «Ciência e sociedade», quando os temas tratados são de interesse directo para os cidadãos (ambiente, desenvolvimento sustentável, saúde, segurança, transportes urbanos, etc.). Seria desejável favorecer a participação de cientistas em fóruns e audições organizados a nível local, regional e inter-regional (nomeadamente transfronteiras), quando os temas abordados são igualmente de interesse pan-europeu.

Fonte:

<http://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,dialogo-entre-ciencia-e-sociedade-imp-,1536596>

https://ec.europa.eu/research/science-society/action-plan/06_action-plan_pt.html

Ana Clara Lopes

Conceito de família no século XXI (Constituição brasileira)

A família é considerada uma instituição responsável por promover a educação dos filhos e influenciar o comportamento dos mesmos no meio social.



Qual é a definição correta de família? Existe um conceito correto? As definições antigas dão conta da diversidade que a sociedade contemporânea vivencia em suas relações? Uma família tradicional é normalmente formada pelo pai e mãe, unidos por matrimônio ou união de fato, e por um ou mais filhos, compondo uma família nuclear ou elementar.

A família é considerada uma instituição responsável por promover a educação dos filhos e influenciar o comportamento dos mesmos no meio social. O papel da família no desenvolvimento de cada indivíduo é de fundamental importância. É no seio familiar que são transmitidos os valores morais e sociais que servirão de base para o processo de socialização da criança, bem como as tradições e os costumes perpetuados através de gerações.

O ambiente familiar é um local onde deve existir harmonia, afetos, proteção e todo o tipo de apoio necessário na resolução de conflitos ou problemas de algum dos membros. As relações de confiança, segurança, conforto e bem-estar proporcionam a unidade familiar.

É um fenômeno social presente em todas as sociedades e um dos primeiros ambientes de socialização do indivíduo. O novo código reconhece que a família abrange as unidades familiares formadas pelo casamento civil ou religioso, união estável ou comunidade formada por qualquer dos pais ou descendentes, ou mãe solteira. Já o IBGE, para realizar o censo em 2010, definiu como família o grupo de pessoas ligadas por laços de parentescos que vivem numa unidade doméstica. Especialistas e intelectuais afirmam que não há um conceito único de família e que ele permanece aberto, em construção, e deve acompanhar as mudanças de comportamento, religiosas, econômicas e socioculturais da sociedade.

O principal desafio é reconhecer a legitimidade desses novos tipos de famílias, que precisam dessa oficialização para ter seus direitos jurídicos, previdenciários, entre outros, garantidos. Quando o estado e a sociedade não reconhecem essas famílias como legítimas, acabam estimulando alguns modos de vida e desestimulando outros. No entanto, isso acaba oferecendo proteção e vantagens para uns em detrimento de outros.

Além da tradicional estrutura familiar denominada nuclear (é composta pelos pais e irmãos) ou extensa (composta por avós, tios, primos, etc.), as transformações sociais e culturais, proporcionaram a existências de diferentes estruturas familiares:

Família monoparental: composta por apenas um dos progenitores: pai ou mãe. Os motivos que possibilitam essa estrutura são diversos. Englobam causas circunstanciais (morte, abandono ou divórcio) ou ainda, a decisão (na maior parte dos casos, uma decisão da mulher) de ter um filho de forma independente.

Família comunitária: nesta estrutura, todos os membros adultos que constituem o agregado familiar são responsáveis pela educação da criança.

Família arco-íris: é constituída por um casal homossexual (ou pessoa sozinha homossexual) que tenha uma ou mais crianças ao seu cargo.

Família contemporânea: é caracterizada pela inversão dos papéis do homem e da mulher na estrutura familiar passando a ser a mulher a chefe de família. Abrange a família monoparental, constituída por mãe solteira ou divorciada.

Outros conceitos de família são:

Família Real: constituída pelo soberano (um rei ou uma rainha) e todos os seus descendentes. Os membros de uma família real são figuras importantes e gozam de determinados privilégios na nação que representa.

Sagrada Família: constituída pela tríade cristã representada na Bíblia Sagrada por Jesus, Maria e José.

Fontes:

- <http://www.significados.com.br>
- <http://www.tjsp.jus.br>
- <http://projetoredacao.com.br>
- <http://infoescola.com>

Sabrina Gomes

Obsolescência programada e perceptível (ÁSIA)

E o lixo eletrônico contem metais pesados que podem contaminar o ambiente. A realidade é que com a obsolescência programada os produtos se tornam ultrapassados e quando não são reciclados começam a gerar um grava problema ambiental e social.



(IMAGEM DO GOOGLE)

Obsolescência programada é uma estratégia que as empresas usam que programam a vida útil de seus produtos para que durem menos. Os casos mais comuns de obsolescência programada ocorrem com eletrônicos, eletrodomésticos e automóveis. Planejar o envelhecimento de um produto é uma ação praticada por diversos setores da indústria.

Obsolescência perceptível é quando o produto segue em condições de uso, mas somos convencidos a jogar fora, apenas porque surgiu um novo modelo ou porque mudou a aparência, isso acontece muito com os eletrônicos. As duas formas de obsolescência é uma forma que as empresas usam para colocar o consumismo no meio da sociedade.

Essa estratégia aplicada pelas empresas estimula o consumismo. A troca de produtos aumenta a produção de lixo.

E o lixo eletrônico contem metais pesados que podem contaminar o ambiente. A realidade é que com a obsolescência programada os produtos se tornam ultrapassados e quando não são reciclados começam a gerar um grave problema ambiental e social.

No continente asiático muitos fabricantes criam e desenvolvem seus produtos de modo que eles se desgastem rapidamente e estraguem em um determinado tempo, o que obriga os consumidores saírem e comprarem produtos novos. Para disfarçar essa obsolescência os fabricantes fazem algumas mudanças no produto para dar a impressão que ocorreu alguma mudança, mais isso é apenas um truque. E o consumidor acaba pagando duas vezes por um produto que deveria ser comprado apenas uma vez.

Mardem de Sousa

Violência e maioridade penal (ÍNDIA)

Atualmente a Índia tem a segunda maior população do mundo, a Índia tem elevados índices de criminalidade, o governo vem tentando tornar suas leis mais rigorosas para pessoas que tem antecedentes criminais, e praticaram estupro, a serem julgados a pena de morte.



Na Índia maioridade penal as crianças de apenas 7 anos de idade, são considerados responsáveis pelos atos perante a sociedade, atualmente e a menor maioridade do mundo, alguns fatores são a baixo índices de desenvolvimento humano, crise econômica que vai levando o país a ter um dos maiores índices de analfabetismos, falta de trabalho com isso famílias ficam se mudando de cidades várias vezes em busca de trabalho.

Atualmente a Índia tem a segunda maior população do mundo, a Índia tem elevados índices de criminalidade, o governo vem tentando tornar suas leis mais rigorosas para pessoas que tem antecedentes criminais, e praticaram estupro, a serem julgados a pena de morte.

Fonte:<http://paisesviagens.com/asia/india/educacao-da-india.htm>

<http://veja.abril.com.br/noticia/mundo/parlamento-da-india-aprova-legislacao-mais-severa-contra-estupro/>

<http://oglobo.globo.com/sociedade/o-trabalho-infantil-na-india-16425023>

<http://observador.pt/2015/05/12/india-governo-propoe-lei-trabalho-infantil-dos-14-anos/>

A Índia, uma das grandes investidoras em tecnologias para a população, mesmo com os incentivos na tecnologia a Índia tem uma enorme dificuldade em educação infantil, parte dessas crianças estão se tornando adolescentes com passagens de roubos e assassinatos por não terem acesso a uma boa educação profissionalizante para ingressar no mercado de trabalho.

Atualmente a Índia tem investido em tecnologias e nas escolas para a alfabetização das crianças, para reforçarem a conscientização dos pais para os conceitos de certo e errado, com o intuito de diminuição de acusações contras crianças de apenas 7 anos de idade, que por parte da cultura da Índia.

Ativismo em redes sociais (CHINA)

Os chineses vem enfrentando dificuldades para encontrarem trabalhos, mesmo com as suas formações em faculdades, a taxa de desemprego ainda e bastante alta, com isso os jovens e adultos formados, admitem em pesquisas que participam de manifestações contra a politica, com o intuito de criar um país mais social e menos politico, essas manifestações vem acontecendo por meio da internet,



O ativismo em redes sociais vem sendo um tema que o mundo vem enfrentando, devido inúmeras manifestações, as redes sociais têm intensas divulgações de informações com uma de fácil acesso, atualmente a China vem exercendo um controle sobre a sua população impossibilitando o acesso e de publicações de algumas informações.

Os chineses vem enfrentando dificuldades para encontrarem trabalhos, mesmo com as suas formações em faculdades, a taxa de desemprego ainda e bastante alta, com isso os jovens e adultos formados, admitem em pesquisas que participam de manifestações contra a politica, com o intuito de criar um país mais social e menos politico, essas manifestações vem acontecendo por meio da internet, com isso a China vem bloqueando esses tipos de páginas da “web” que divulgam informações para que não venha acontecer conflitos entre a sociedade e os lideres políticos.

A China, vem proibindo inúmeros páginas da “web” que tentam mostrar como o país está com dificuldades, bloqueando inúmeras divulgações de pessoas que estão se manifestando por meio das redes sociais para mostrar para a sociedade como estão insatisfeitas com a política, com isso a China proíbe o direito da liberdade de expressão da sociedade.

A China, vem proibindo os movimentos de manifestações por meio de redes sociais, que tem como base a insatisfação com as políticas adotadas, sobre proibição de informações divulgadas do país ferindo assim o direito de liberdade de expressão.

Nícolas Vinícius

ENEM (BRASIL)

O nível da Educação do Brasil e bom?



O Enem é uma prova que tira a energia de quem a faz e coloca em jogo o futuro acadêmico daqueles que não tem condições financeiras para ingressar numa universidade particular. Porque?

Simple, é uma prova injusta, colocando em destaque a educação pública que nos é oferecida, onde temos professores mal remunerados, alunos desestimulados e pouco investimento na mesma. E no outro tem a educação particular onde os professores são bem remunerados e alunos que acreditam que o Brasil ainda tem jeito e melhor caminho é a educação, uma visão que poucos alunos das escolas públicas enxergam.

Por isso são poucos os alunos de escola pública que conseguem ingressar numa universidade pública onde a única forma de entrar é o ENEM que é uma prova feita em 10 horas com 180 questões de 11 matérias, português e matemática a maior quantia de questões 40 português e 45 matemática totalizando 85 questões sobrando. Tirando a redação, trazendo em pauta assuntos que nem sempre é o que os estudantes compreendem.

Sinceramente como um país que se titula pátria educadora, coloca o futuro dos jovens em uma única prova? Meu Deus! Parando para pensar é uma pergunta difícil de ser respondida e compreendida, porque tudo o que nos tornar um cidadão melhor e a educação é a chave dessa melhora. Para que cada vez mais a população necessita de governante para que saiba o que fazer, como fazer para mudar essa realidade que vivemos e vamos viver se não mudar, porque o ser humano principalmente os brasileiros se acomodam com o que é mais fácil e viável a ele, sem pensar que tudo o que vem fácil vai fácil e que essa dependência só nos trás prejuízo, prejuízo de inteligência, bom senso e caráter para a população.

O Brasil não copia uma forma importante a educação, copia tanta coisa dos outros países, porque não copiar o método de educação da Europa, Estados Unidos e Japão, por exemplo, nos Estados Unidos tem testes que são realizados de seis a sete vezes por anos e em algumas universidades se usa histórico e colar e carta de recomendação. Enquanto o Brasil faz apenas um, agora vamos parar para pensar se aqui tivesse esse seis testes o tanto que seria mais produtivo o desempenho dos estudantes.

A Educação e o ENEM têm que sofre mudanças, mudanças que pode e deve ser iniciadas por mais investimentos.

Fonte:

<http://www.infoescola.com/educacao/educacao-nos-estados-unidos/>